

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O dengue é considerado hoje um dos vírus que causam mais problemas no mundo, mas é possível reduzir as dimensões da epidemia pois a partir da conscientização e da vacina já se tem um avanço muito grande. Aprimorando o sistema de vigilância epidemiológica, detectando mais precocemente os surtos da doença e respondendo mais efetivamente no combate ao vetor infectado, quando presente apenas em áreas restritas das grandes e médias cidades brasileiras.

Portanto a identificação precoce dos casos de dengue é de importância fundamental para a sociedade, pois o controle das epidemias vai combater os focos do mosquito transmissor, sendo a única maneira de prevenir a transmissão da doença.

## **REFERÊNCIAS**

Tauil, Pedro Luiz. "Aspectos críticos do controle do dengue no Brasil Critical aspects of dengue control in Brazil." *Cad. Saúde Pública* 18.3 (2002): 867-871.  
Disponível em: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v18n3/9314.pdf>>  
Acesso em: 30 de Janeiro de 2015  
Disponível em : <http://pmcg.org.br/numero-de-casos-de-dengue-em-campina-grande-cai-704/>  
<http://pmcg.org.br/>> Acesso em: 30 de Janeiro de 2015  
Disponível em: <http://pmcg.org.br/page/2/?s=dengue&x=0&y=0> >  
acesso em: 30 de Janeiro de 2015

Disponível em:

<http://www.dengue.org.br/dengue.html> > Acesso em: 20 de Novembro de 2014

Disponível em:

<http://www.canal.fiocruz.br/destaque/index.php?id=440>> Acesso em: 20 de Novembro de 2014

Disponível em:

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/viewcat.php?cid=6&min=770&orderby=titleD&show=10>> Acesso em: 20 de Novembro de 2014

Disponível em: <http://www.paraiba.pb.gov.br/saude>>

Acesso em: 27 de Novembro de 2014



Unidade Acadêmica de Geografia - UAG - UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso, 882, bairro Universitário,

UFCG/Campus I



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CAMPINA GRANDE**

**II MOSTRA REGIONAL DE  
GEOGRAFIA DA SAÚDE**



**DENGUE**

**Autores: Ana Paula da Silva; Maria  
Auxiliadora Gomes da Silva; Cleilton  
Emanuel Barbosa Santos(UFCG)**

Campina Grande – PB

Fevereiro de 2015

## **INTRODUÇÃO**

O dengue é hoje a arbovirose mais importante do mundo. Cerca de 2,5 bilhões de pessoas encontram-se sob risco de se infectarem, particularmente em países tropicais onde a temperatura e a umidade favorecem a proliferação do mosquito vetor. (Tauil, 1998)

O vírus da dengue é transmitido pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, onde o mesmo se multiplica em ambientes onde a concentração de água parada e limpa em quintais, terrenos baldios, caixas d'água e em depósitos que podem armazenar água.

A luta contra este mosquito apresenta muitos pontos críticos. Não se sabe qual o índice de infestação abaixo do qual a transmissão de dengue se interrompe (Gomes, 1998). Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, através da Gerência de Vigilância Ambiental e Zoonoses, divulgou levantamentos, realizados entre os dias 19 e 23 de agosto de 2013, apontando um índice de infestação do mosquito de 3,5%. O percentual está abaixo do índice máximo de 5% estabelecido pelo Ministério da Saúde, mas requer cuidados, pois representa alto risco de transmissão da dengue. (SMS, 2013)

De acordo com a gerente municipal de Vigilância Ambiental, Rossandra Oliveira, mesmo com a queda dos índices, as mobilizações de combate ao mosquito

devem continuar. Segundo ela, até o mês de maio do ano de 2013, foram notificados 207 casos confirmados de dengue clássica no município.

O número de casos confirmados da dengue teve uma redução gradativa durante os doze meses de 2014 em Campina Grande. Um levantamento da Gerência de Vigilância Ambiental e Zoonoses, da Secretaria Municipal de Saúde, mostraram que 400 pessoas tiveram diagnóstico da doença confirmado no ano de 2014, contra 1350 casos em 2013. De acordo com os dados, a queda é de 70,4%. (SMS, 2015)

Apesar da diminuição do risco, a população precisa ficar alerta para evitar a proliferação do mosquito e é por meio desta cartilha que pretendemos conscientizar a população sobre os riscos que este mosquito traz a saúde.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Buscou-se para confecção da cartilha um programa específico no Word para sua construção, também foram utilizados como recursos, sites oficiais e alguns acervos na área da saúde para coleta de informações. Para concretizar a pesquisa foi utilizado o computador com acesso a internet e assim poder concluir o trabalho. Assim, levantamos dados e

imagens que contribuíram para o desenrolar da cartilha.

## **RESULTADOS**

A detecção precoce e a investigação de surtos de doença febril, sem confirmação diagnóstica, em área infestada pelo *A. aegypti*, seguida de medidas de controle localizadas, havendo a confirmação de dengue, é a forma mais eficaz de prevenir epidemias de grandes dimensões.

É nesse intuito que buscamos abordar de forma clara na cartilha como a dengue ainda preocupa a sociedade atual. O risco da contaminação cai a cada ano, mas é preciso conscientizar a população para que a contaminação seja ainda menor. Visando que este material vai ser repassado aos professores, gestores municipais, educadores, profissionais de saúde, crianças e a população em geral, a cartilha é de cunho informativo com linguagem simples de fácil compreensão ao leitor.